

A Miséria Sexual

Pierre Leroy*

A sociedade totalitária do capitalismo superdesenvolvido reduz a pobreza e a miséria econômica, *mas aumenta a miséria do que é essencialmente humano*. Assim, a sociedade totalitária do capitalismo superdesenvolvido diminui a miséria econômica e aumenta a miséria cultural, psíquica, sexual, etc. *A alienação totalitária do mundo e a futilização da vida atingem a sexualidade*. O mundo da mercadoria invade as relações sexuais. *Isso gera a alienação sexual e a futilização do sexo!* Na miséria generalizada do capitalismo superdesenvolvido, que exporta seus subprodutos para o capitalismo retardatário do terceiro mundo, a sexualidade é transformada em mercadoria, alienação, futilidade e fonte de insatisfação.

Freud, um profeta revolucionário, nos mostrou a base de nossa miséria sexual. E ele percebeu isso antes de outros, pois foi o médico da burguesia e já sabia dos males que a atingia. A histeria fez a história. Freud descobriu o inconsciente, mas também descobriu a miséria sexual como fontes de doenças e problemas. Freud, um profeta revolucionário burguês, trouxe a compreensão da miséria sexual burguesa e por isso se tornou “moda” e “reconhecido” nos meios burgueses e suas periferias.

Freud, ao explicar a miséria sexual burguesa, passou a ser idolatrado por muitos burgueses infelizes. A razão disso era simples: ele era o libertador da sexualidade burguesa! Freud explicou a miséria sexual burguesa pela repressão social. A solução passa a ser a liberação sexual! Liberdade, igualdade e fraternidade sexual! *Esse é o discurso sexo-burguês!* Esses *infelizes* ficaram aparentemente *felizes!* O projeto de muitos burgueses e seu rebanho de intelectuais e burocratas passou a ser a liberação sexual! Viva a liberdade sexual!

* Pierre Leroy é filósofo e autor de *Cartas Sobre o Totalitarismo e Viva a Comuna de Paris!* (Goiânia: Edições Enfrentamento, 2021).

A miséria sexual é descoberta quando se entende o que está por detrás dessa “liberação sexual”! É a liberação desumanizadora do mercado! *A liberdade mercantil do sexo é a prostituição universal!* Liberação sexual sim, mas com pagamento à vista! Prostituição, pornografia, trocas econômico-sexuais, esmolas sexuais, mercadorias sexuais, filmes sexuais, revistas sexuais, roupas sexuais, lojas sexuais, tudo é sexo! Freud explica! *Sexo é tudo e tudo é sexo! Mas se o sexo é tudo, ele não é nada!* *A alienação totalitária da sexualidade gera a sua nadificação!* O sexo foi liberado, mas ficou “descontrolado”! *O indivíduo não controla mais sua sexualidade, assim como o trabalhador não controla seu trabalho!* *Liberação sexual é alienação sexual!* Mas, recordando o profeta revolucionário Marx e adaptando sua discussão sobre o trabalho alienado e aplicando ao sexo alienado, resta a pergunta: se o indivíduo não controla sua sexualidade, quem a controla? E, ainda com inspiração em Marx, podemos dizer que, tal como no caso do trabalho alienado, não é Deus, a natureza, os seres de outro planeta, que controlam a sexualidade dos indivíduos e sim outros seres humanos! Quem são eles? A resposta é fácil: *os mesmos que controlam o trabalho alienado, a burguesia!*

Quem vende as mercadorias sexuais? Quem lucra com a prostituição? Que ganha com a vendagem da pornografia? Quem produz filmes eróticos? Quem faz discurso ideológico sobre a sexualidade? Quem determina o que o discurso científico vai dizer sobre sexualidade? Quem determina o que os meios de comunicação e o mundo da ficção vai dizer sobre sexualidade? Eles, os burgueses! *Os burgueses e seu rebanho de burocratas e intelectuais!* Freud é moda! Mas que Freud? O simples e simplificado! *O que explica tudo e tudo é sexo!* *Os outros profetas revolucionários (Marx, Fromm, Bloch) são esquecidos e aparece apenas Freud e seus deformadores seguindo o modismo fútil em evidência em cada momento da história do capitalismo!*

E a alienação sexual gera a futilização sexual. O sexo foi futilizado. Para as classes abastadas, fazer sexo é apenas um esporte, um passatempo para compensar seu modo de vida fútil. Como se combate o modo de vida fútil na perspectiva da burguesia? Com mais futilidade! Várias formas de futilidade! E com a futilização do sexo! *La Dolce Vita!!!*¹ *A doce vida sexual é a liberação sexual burguesa!* Fellini disse isso sem dizer, futilizou ficcionalmente o que já estava futilizado realmente! A sexualidade burguesa é como *A Bela da Tarde*² de Buñuel, uma mercadoria que poderia ser dada gratuitamente,

¹ Filme de Federico Fellini, de 1960 (NE).

² *Belle de jour*, filme de Louis Buñuel, de 1967 (NE).

mas para ser usada tem que ser vendida! *A Bela da Tarde* é a futilização do sexo! O sexo transformado em desequilíbrio e o seu resultado é a *futilização e nadiificação da sexualidade!* Algo bem burguês! Sem sal e sem açúcar! Sem vida! É a *mortificação da sexualidade!*

O grande profeta revolucionário Karl Marx já tinha explicitado que a miséria é diferente em classes diferentes! A miséria sexual burguesa é perfumada e acompanhada pelo desfile de garrafas de Heidsiek 1907³ e que adormece em travesseiros de pena de gansos. Para a burguesia, o travesseiro, no entanto, *não é um ouvido da consciência*⁴. E quando a burguesia ouve alguma coisa, ela faz “ouvido de mercador”⁵. A miséria sexual proletária é banhada de suor, acompanhada pelo desfile de contas para pagar na memória do casal e que adormece dando corda no despertador. Miséria é miséria. Mas ela varia em grau, forma, intensidade. A miséria sexual burguesa é disfarçada pelo requinte fútil dos bens materiais e a miséria sexual proletária é marcada pela penúria de bens materiais. A vantagem burguesa com bens materiais é acompanhada pela desvantagem da frieza e superficialidade e vice-versa.

Assim, *a liberação sexual numa sociedade totalitária só pode ser uma distração para não se enxergar a miséria geral e a miséria sexual*. O ato sexual, em si, virou uma mercadoria, uma futilidade. Para alguns, é como o ato de trocar de roupa, mecânico, repetitivo, obrigatório. Alguns destes aderem ao entusiasmo falso ao comprar roupas novas e outros se desanimam usando sempre as mesmas roupas. Para outros, é o único refúgio, a única satisfação num mundo sem satisfações autênticas. *Quando o sexo se torna a única satisfação, isso significa que o indivíduo vive num mundo sem satisfações!* Mas também pode ser uma venda de mercadoria, um trabalho, um esforço para ascensão social, uma mania, uma fuga. Assim, *o ato sexual é cada vez menos sexual*. É um meio para muitos, um fim para muitos outros. Como meio, perdeu o sentido. Como fim, o indivíduo se empobreceu e sua miséria geral lhe proporcionou o refúgio sexual, e assim a quantidade substituiu a qualidade. *A sexualidade, na sociedade totalitária mercantil e*

³ Marca de Champanhe que é uma das mais caras do mundo, especialmente em sua safra de 1907. Em 1916, a casa de Champanhe Charles Heidsiek enviou 200 garrafas de safra de 1907 de barco para o czar Nicolau II da Rússia. Porém, o barco naufragou e as garrafas foram encontradas no fundo do oceano apenas em 1997. O champanhe Heidsiek 1907 é vendido por US \$ 45.000 a taça e US \$ 270.000 a garrafa.

⁴ Jogo de palavras em francês: “*pour la bourgeoisie, l’oreiller n’est cependant pas une oreille de conscience*”, onde *oreiller* é travesseiro (onde se poussa a orelha ao dormir) e *oreille* é orelha/ouvido. Dizer que o travesseiro não é um ouvido da consciência para a burguesia significa dizer que ela não escuta a voz da consciência (NE).

⁵ Expressão popular que quer dizer “indiferença”, não dar importância para o que ouve (NE).

burocrática, perdeu a sua riqueza do prazer sexual e do encontro amoroso com outro ser humano, uma unificação sentimental e física que se complementam, um processo simultâneo de doação e recepção.

A miséria sexual gerou todo um mercado e toda uma burocracia. Além de médicos, psicólogos, psicanalistas, surgiram “sexólogos”! Os sexólogos são miseráveis intelectuais, tanto os do passado (pré-68) quanto os do presente (pós-68). O mercado se complementa com “terapia de casal”, remédios milagrosos (tanto os que funcionam quanto os que não funcionam), *sex shop* e muito mais. Surge lugares no qual os sádicos, masoquistas, sadomasoquistas e uma grande variedade de pessoas que uniram a miséria psíquica com a sexual podem dar vazão aos seus desejos pervertidos, pois, no capitalismo, o que é pago é permitido. A nova ideologia sexo-burguesa vai dos relatórios Kinsey, onde tudo que existe se torna normal, aos desvarios com roupagem filosófica de Foucault e Guattari. *As máquinas desejantes são marionetes dos desejos coisificados da sociedade burguesa em decadência.*

A superação da miséria sexual pressupõe a superação da sociedade que a produz. O mundo totalitário da mercadoria e do capital empobreceu a sexualidade e a liberação sexual é uma farsa e para os setores da sociedade em que é parcialmente efetivada não é nada mais do que uma válvula de escape. *O ideal burguês da liberação sexual é a promiscuidade, ou seja, a transformação das possibilidades de encontro sexual em uma ida ao supermercado para escolher a mercadoria sexual que será consumida.* A liberação sexual numa sociedade totalitária tende a se tornar numa generalização de perversidades, assim como nos regimes políticos totalitários, como no nazifascismo, revelou como *a perversão política se complementa com a perversão sexual.*

*Liberação não é libertação!*⁶ *A verdadeira libertação sexual só pode ocorrer com a libertação humana em geral!* A liberação é apenas um disfarce da alienação. É por isso que o projeto deve seguir a linha indicada pelos profetas revolucionários! *Libertação total! Libertação humana! Uma sexualidade livre só pode se expressar plenamente numa sociedade livre.* Seres humanos livres do reino da mercadoria e da burocracia, da alienação e futilização, dos traumas gerados por relações doentias, da miséria psíquica, da miséria econômica, dos tabus, das ilusões, das perversões. *A libertação sexual é um tijolo na casa da libertação humana!* Sem a casa, o tijolo é só um tijolo, e se esse tijolo for mau

⁶ La libéralisation n'est pas la libération! (NE).

usado, pode construir um muro que nos aprisiona! Precisamos juntar todos os tijolos para construir uma casa. Ela é o objetivo final e os tijolos, isolados, nada constroem. E eles só possuem sentido na casa que é a libertação humana se fizerem parte dela. *Não são possíveis libertações parciais. A libertação é total ou é ilusão!* Não há outra saída a não ser a abolição total do mundo mercantil e burocrático do capitalismo e sua substituição por uma sociedade fundada na autogestão generalizada!